



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Projeto Político Pedagógico

NOVA FRIBURGO

2017



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

RENATO PINHEIRO BRAVO

VICE- PREFEITO

MARCELO BRAUNE

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

RENATO CORRÊA SATYRO

SUBSECRETÁRIA PEDAGÓGICA

PATRÍCIA RODRIGUES AZEVEDO SILVA

2017

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL JORNALISTA AMÉRICO VENTURA FILHO

Projeto Político Pedagógico

NOVA FRIBURGO

2017

A ESCOLA

Escola é...

o lugar onde se faz amigos,
não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente,
gente que trabalha, que estuda,
que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
na medida em que cada um se
comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados.”

Nada de conviver com as pessoas e depois
descobrir que não tem amizade a ninguém,
nada de ser como o tijolo que forma a parede,
indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
é também criar laços de amizade,
é criar ambiente de camaradagem,
é conviver, é se “amarrar nela!”

Ora, é lógico...

Numa escola assim vai ser fácil
estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se,
ser feliz.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1. EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA, P. 01

2. MISSÃO, P. 04

3. DIAGNÓSTICO, P. 05

4. APRESENTAÇÃO, P. 08

4.1 Quantitativo de turmas e alunos por turno. P. 09

4.2 Quantitativo de alunos por turma, P. 09

4.3 Quantitativo do quadro de funcionários, P. 10

5. ORIGEM DA CLIENTELA, P. 11

6. HISTÓRICO DA ESCOLA, P. 12

7. CONTEXTO FÍSICO DA LOCALIZAÇÃO, P. 17

8. CONTEXTO SOCIAL E CULTURAL, P. 19

9. RECURSOS, P. 20

9.1 Financeiros, P. 20

9.2 Espaço físico, P. 21

9.3 Recursos técnicos e pedagógicos, P. 21

10. GESTÃO, P. 23

10.1 Programas Federais na escola, P. 24

10.2 Qualificação da equipe escolar, P. 26

11. PROPOSTAS, P. 27

11.1 Metodologias, P. 27

11.2 Aspecto pedagógico, P. 28

11.3 Relações interpessoais na escola. P. 29

12. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, P. 31

13. PLANO DE AÇÃO, P. 32

14. AVALIAÇÃO, P. 36

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS, P. 37

BIBLIOGRAFIA, P. 38

EQUIPE DE ELABORAÇÃO, P. 39

ANEXO, P. 40

1. EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA

Diretora: Adacir de Souza Marinho

Formação: Pedagogia

Pós- Graduação em Administração e Supervisão Escolar

E-mail: adaicirmarinho@hotmail.com

Diretora Adjunta: Tiffany Santos da Conceição Carriello

Formação: Cursando História e Pedagogia

E-mail: tiffany_carriello@hotmail.com

Orientadora Educacional: Jussara do Amaral Lamim

Formação: Pedagogia

Habilitações: Orientação Educacional e

Magistério das Matérias Pedagógicas

Pós-Graduação: Psicopedagogia Clínica-Institucional

E-mail: jussara.jal@gmail.com

A.A.E: Adaicir de Souza Marinho – Presidente
Tatiene Rocha Pacheco de Sousa – Vice- presidente
Tiffany Santos da Conceição Carriello – Tesoureira
Janaina de Andrade Vidalete Toledo - Secretária

Conselho Escolar:

Administrativo:

Titular: Adaicir de Souza Marinho
Suplente: Tiffany Santos da Conceição Carriello
Secretária: Janaina de Andrade Vidalete Toledo

Representante dos pais:

Lorrayne Silva Fersura
Suplente: Niciane Pereira

Representante da comunidade local:

Nilza da Silva Gonçalves
Suplente: Carlos Augusto Silva Gonçalves

Representante dos professores:

Tatiene Rocha Pacheco de Sousa
Suplente: Maria de Lourdes Ventura Coutinho da Conceição

Representante pedagógico:

Jussara do Amaral Lamim
Suplente: Andrezza Gouvêa Vieira Martins

Representante do apoio:

Sueli Gonçalves da Silva

Suplente: Silvia Bento Féu

Representante dos alunos:

Nayara Souza da Silva

Suplente: Alerrandro Féu Bento

OBSERVAÇÃO: A secretária do A.A.E e do Conselho Escolar Janaína de Andrade Vidalete Toledo foi remanejada e a aluna Nayara Souza da Silva, representante dos alunos, foi transferida de escola, por isso, haverá nova eleição para substituí-las.

Organizadora do Projeto Político Pedagógico: Jussara do Amaral Lamim

2. MISSÃO

Construir relacionamentos voltados para as questões do respeito, solidariedade, justiça, igualdade, responsabilidade de cada um no processo educacional, no exercício da cidadania, na diversidade, na valorização dos discentes, docentes e demais funcionários, visando, assim, a busca de um ensino de qualidade, considerando-se que o foco da educação é a aprendizagem do aluno. Oferecendo, dessa forma, uma educação efetiva para todos os alunos, incluindo, os que fazem parte da educação especial que não podem ficar à margem de nenhum projeto.

Portanto, nossa missão maior é levar um ensino que realmente faça a diferença na vida de cada educando, proporcionando-lhe uma educação que vise a uma aprendizagem através de diferentes saberes e, assim, conscientizá-lo de que necessita aprender para se tornar um cidadão atuante na sociedade, habilitando-o para que possa enfrentar os novos desafios desse mundo globalizado.

3. DIAGNÓSTICO

Quando o Projeto Político Pedagógico da escola foi elaborado no ano de 2004, ao longo das discussões feitas, alguns itens foram abordados como problemas que a escola enfrentava, tais como: a falta de participação da família, carência de atendimento especializado para alunos com dificuldades de aprendizagem, ausência de atendimento aos alunos com deficiência.

Além disso, ressaltava-se, também, a falta de recursos financeiros, evasão escolar, alunos com baixa autoestima e educandos que chegavam ao 5º ano com deficiências enormes na aprendizagem, não conseguindo atingir os objetivos básicos, além de muitas dificuldades na leitura e escrita.

No entanto, cabe salientar que, atualmente, alguns desses problemas foram resolvidos ou amenizados, tais como: hoje já existe atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem através do SEAPP (Serviço de Ensino e Atendimento Psicopedagógico), oferecido pela Secretaria de Educação, cujo polo já funcionou nesta unidade escolar; a escola conta com alguns recursos financeiros através do PDDE. Além disso, a evasão escolar diminuiu significativamente (o índice é muito baixo); o resgate da autoestima de muitos alunos foi conseguido; a defasagem idade/série também foi reduzida; as deficiências na leitura e escrita dos discentes do 5º ano também melhoraram; os problemas de indisciplina graves foram também bem reduzidos (às vezes, temos alguns casos isolados de alunos com problemas mais sérios nesse aspecto), mas que são atendidos pelos setores da escola; a participação da família teve uma pequena melhora, embora ainda haja a necessidade de um maior envolvimento dos pais com a escola.

Pode-se também ressaltar que a unidade conta com profissionais atuantes, responsáveis e que procuram realizar um bom trabalho. Os alunos, apesar das carências, mostram-se interessados em participar de atividades extracurriculares realizadas pela escola e, além disso, são crianças carinhosas com os funcionários. Os pais e responsáveis gostam de participar também das festividades promovidas pela equipe escolar.

Portanto, embora a escola identifique esses pontos positivos ainda há fragilidades e, mesmo que muitos problemas já tenham sido resolvidos, o fato é que alguns desafios precisam ser enfrentados, tais como: obter uma participação mais

ativa dos pais, principalmente, no Ensino Fundamental, já que os responsáveis pelos alunos da Educação Infantil têm uma participação melhor na unidade escolar.

Ainda existe a carência de médicos, mesmo já existindo dois pequenos postos de saúde na localidade; faltam mais psicólogos e dentistas, embora o posto de saúde já tenha uma profissional na área de psicologia e um dentista; não há atendimento fonoaudiológico.

São encontrados, ainda, vários outros obstáculos, tais como: alunos que necessitam de tratamentos específicos e não conseguem vagas ou a família não demonstra interesse para buscar esse tipo de atendimento; a falta de determinados materiais para o desenvolvimento das atividades na Educação Infantil; a carência de auxiliares para a pré-escola que, embora não seja um problema que possa ser resolvido pelo colegiado, tem causado alguns transtornos para o pleno desenvolvimento das atividades escolares, o que acaba sobrecarregando outros profissionais; as dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns alunos; falta de aula de reforço para alunos com baixo rendimento escolar; falta de integração entre os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; falta de Orientador Pedagógico; inexistência de uma quadra esportiva (já que a escola tem um terreno onde esta pode ser construída); ausência de inclusão tecnológica, embora a escola possua um excelente laboratório de informática, mas que está sem uso, já que existem alguns computadores que necessitam de consertos; deficiência na leitura e escrita por parte de alguns alunos; falta de um trabalho mais efetivo e consistente que promova a integração de todos os setores da escola, bem como o fortalecimento dos relacionamentos; redução significativa do número de alunos do Ensino Fundamental.

Além dessas fragilidades e problemas a serem enfrentados na unidade escolar, salienta-se outros obstáculos que dificultam a resolução de algumas questões não só dentro da escola, mas, também, onde a mesma está inserida, já que é uma comunidade na qual existe a violência e problemas sociais que acabam refletindo diretamente na escola. Além disso, temos crianças com problemas de saúde não só física, como emocional / psicológica e muitas famílias desestruturadas, o que vem prejudicando muito o desenvolvimento dos alunos.

No entanto, mesmo diante dessas questões e, na medida do possível, a equipe escolar procura realizar um trabalho para melhorar essas situações,

realizando algumas ações para que os educandos tenham perspectivas de um futuro melhor. Assim, entendendo que o foco da educação é a aprendizagem do aluno e o seu bem estar o colegiado acredita que, através de ações concretas e do aproveitamento do potencial de cada envolvido no processo educativo, é possível contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

4. APRESENTAÇÃO

Nome da escola: Escola Municipal Jornalista Américo Ventura Filho

Endereço: Rua Cândido Pardal, Nº 55 – Alto de Olaria – Nova Friburgo – RJ

Decreto de criação: 190 de 02 de maio de 1994

Código do CENSO/INEP: 33102872

Níveis e modalidades de ensino: Educação Infantil: Maternal III, Pré I, Pré II

Ensino Fundamental- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º anos.

4.1 Quantitativo de turmas e alunos por turno

TABELA 1

Nome da U.E.: Escola Municipal Jornalista Américo Ventura Filho.							
Número de turmas por turno:				Número de alunos por turno:			
1º Turno:	2º Turno:	3º Turno:	Total:	1º Turno:	2º Turno:	3º Turno:	Total:
06	03	-	09	60 - Integral 30 - Parcial	50	-	140

4.2 Quantitativo de alunos por turma

TABELA 2

QUANTITATIVO DE ALUNOS POR TURMA					
1º TURNO		2º TURNO		3º TURNO	
TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS	TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS	TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS
MATERNAL III -	20	1º ANO	20	-	-
PRÉ I A	21	2º ANO	18	-	-
PRÉ I B	08	3º ANO	12	-	-
PRÉ II	19				
4º ANO	10				
5º ANO	12				

OBS: Maternal III, Pré I A e Pré II – Horário integral

4.3 Quantitativo do quadro de funcionários

TABELA 3

QUANTITATIVO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS					
1º TURNO		2º TURNO		3º TURNO	
FUNCIONÁRIOS	QUANTIDADE	FUNCIONÁRIOS	QUANTIDADE	FUNCIONÁRIOS	QUANTIDADE
PROFESSOR	06	PROFESSOR	07	PROFESSOR	-
ADMINISTRATIVO	01	ADMINISTRATIVO	01	ADMINISTRATIVO	-
PEDAGÓGICO/EDUCACIONAL	01	PEDAGÓGICO/EDUCACIONAL	-	PEDAGÓGICO/EDUCACIONAL	-
APOIO	03	APOIO	04	APOIO	-
AUXILIARES	05	AUXILIARES	02	AUXILIARES	-

OBS: A Orientadora Educacional atende nos dois turnos – dias e horários alternados.

A professora Lilian Pinheiro de Carvalho encontra-se de Licença Médica.

5. ORIGEM DA CLIENTELA

A escola Municipal Jornalista Américo Ventura Filho fica situada na zona urbana do município de Nova Friburgo, em um contexto sócio econômico baixo. Sua clientela é de alunos, em sua maioria, de famílias carentes e com características próprias da localidade onde estão inseridos. Alguns alunos apresentam bastante dificuldade de aprendizagem devido a diversos fatores, tais como: problemas de saúde física e psicológica, ambientais e sociais.

A maior parte dos alunos desenvolve suas tarefas escolares sem nenhum recurso e, muitas das vezes, não as realizam por razões diversas, tais como a falta de incentivo e acompanhamento dos pais, dificuldades materiais e, alguns, por não estarem motivados para o estudo.

Além disso, outros problemas são também enfrentados na comunidade como a violência, a exclusão social, o desemprego, a baixa escolaridade dos membros das famílias dos nossos educandos, entre outros.

Mas, apesar de toda essa problemática, os alunos são ativos e participantes das atividades realizadas na escola, o que contribui para uma aprendizagem mais significativa e uma maior sociabilidade entre os mesmos.

6. HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal Jornalista Américo Ventura Filho fundada no dia 04 de maio de 1994, recebeu este nome em homenagem ao Jornalista e fundador do Jornal A voz da Serra o Sr. Américo Ventura Filho, cidadão friburguense reconhecido por todos devido ao seu excelente caráter. Foi exemplo de pessoa pública, ocupando diversos cargos na Administração Municipal e atuando brilhantemente na política do município.

Foi um bom chefe de família. Destacou-se na área da comunicação através do seu jornal, além da atuação nos esportes e no setor do comércio. Assim, essa homenagem foi justa e, sem dúvida, merecida. E, evidentemente, foram muitas as suas atividades e qualidades que necessitariam de um espaço maior para enumerá-las.

Referindo-se à escola, podemos destacar alguns fatos importantes a respeito da sua construção. No local onde foi construído o espaço físico da Unidade Escolar existia apenas um terreno baldio, onde as crianças e as pessoas da comunidade local jogavam bola e realizavam suas festividades. Mas, sem ter uma escola na própria comunidade, as crianças precisavam se deslocar para outros locais. Assim, atendendo às reivindicações dos moradores, a Prefeitura de Nova Friburgo construiu a escola e um anexo a esta, onde funcionaria a creche.

Inicialmente, até o ano de 1997, a escola tinha o nome de Complexo Sócio Educacional Jornalista Américo Ventura Filho. A partir deste ano, houve o desmembramento da creche e da escola. Dessa forma, a Unidade Escolar passou a ser Escola Municipal Jornalista Américo Ventura Filho e o anexo, Creche Maura Rosa Rodrigues, em homenagem à dona Maura, grande parteira da cidade, muito conhecida por ter realizado centenas de partos, além de ter sido uma pessoa caridosa e que não media esforços para ajudar aos mais necessitados.

Dessa época em diante, a escola continuou a se desenvolver oferecendo à comunidade um ensino de qualidade e o que era sonho transformou-se em realidade. Finalmente, as crianças poderiam estudar perto de suas casas e uma escola significaria um avanço para o local.

Até o ano de 2002, a escola oferecia somente o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Em 2003, a escola passou por reforma e ampliação e a partir daí foi incluída a Pré-Escola em horário parcial e, em 2006, iniciou-se o horário integral para crianças de 3 a 5 anos.

Muitas crianças já passaram por esta escola. Sempre foram bem tratadas, fato que até hoje é lembrado por aqueles que aqui já estudaram. Exemplo desta demonstração de carinho é o retorno de muitas delas que, após alguns anos, matriculam seus filhos na Instituição e sempre que podem comparecem à escola e relatam os momentos que passaram nesta unidade. Os alunos não se esquecem das pessoas que trabalham ou trabalharam aqui, reconhecendo-as nas ruas e tratando-as com respeito e consideração.

A maioria dos pais tem bom relacionamento com a escola (é claro que ainda existem aqueles que não correspondem a isto), mas, pode-se dizer que a grande parcela construiu um vínculo positivo com os profissionais que trabalham na unidade, o que pode ser observado quando muitos destes pais procuram a escola até para pedir orientação sobre assuntos particulares. Percebe-se que eles sentem segurança e confiança naquilo que falamos.

É interessante também relatar que muitos profissionais que chegam a esta escola, inicialmente, sentem-se receosos devido às problemáticas de um bairro carente. Mas, com o passar do tempo, apaixonam-se pelas crianças, não demonstrando vontade de sair.

É por isso que vale também ressaltar que o desenvolvimento da escola foi e continua sendo a soma de vários esforços por parte das pessoas que atuam ou já atuaram nesta unidade escolar. Foi e é a contribuição de muitos profissionais que já fizeram e hoje continuam fazendo da escola Américo Ventura Filho uma Instituição onde a educação é levada a sério, de pessoas que amam esta escola e que ainda permanecem firmes por esse ideal. Um local que prioriza os alunos, que deseja e quer que os mesmos se tornem verdadeiros cidadãos, que tenham a oportunidade de um futuro melhor.

Outro fato importante é em relação ao vínculo criado com a família do Sr. Américo Ventura Filho (a família Ventura). A escola sempre faz homenagem ao seu patrono através da participação do alunado, equipe escolar, pais e comunidade local com diversas apresentações, sempre destacando alguns fatos da vida do jornalista,

fazendo-se questão de trabalhar com os educandos a respeito do Sr. Américo, sua história, seu exemplo de vida, enfim, quem foi, onde atuou etc. E nesses eventos os familiares do Sr. Américo sempre comparecem prestigiando a escola, inclusive, publicando matérias sobre esta unidade escolar no Jornal A Voz da Serra que foi dirigido por Laércio Ventura, filho do Sr. Américo Ventura, até o ano de 2013, quando Laércio veio a falecer. Atualmente, o Jornal está sendo dirigido por Adriana Ventura, neta do Sr. Américo e filha de Laércio.

Um fato também marcante foi o centenário do Sr. Américo Ventura, o qual foi lembrado pela escola com muitas atividades e com a apresentação de um samba composto por membros da comunidade e cantado por eles mesmos. Momento muito bonito, no qual a família Ventura se emocionou, juntamente, com todos que estavam presentes.

Outro evento importante ocorreu no ano de 2004, quando a escola comemorou o seu 10º aniversário. Assim, com o Slogan “Escola Américo Ventura Filho: 10 anos de história, 10 anos de educação, 10 anos transformando vidas” a equipe escolar organizou uma grande ação social em parceria com a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), trazendo para o espaço da escola vários atendimentos para a comunidade como médicos, psicólogos, advogados prestando assistência jurídica, realização de palestras, participação da AMMA (Associação da Mulher Mastectomizada) com orientações sobre o câncer de mama, aplicação de flúor entre outros serviços. Foi um acontecimento realmente maravilhoso.

Cabe lembrar, também, da festa dos quinze anos da escola que aconteceu em 2009. Muitas apresentações foram realizadas pelos alunos e funcionários. Ex. diretores, dirigentes e funcionários foram convidados e, alguns, puderam comparecer. Foi um momento de reencontros e emoções. Na ocasião, foi feita uma música para comemorar os quinze anos de existência e todos cantaram com muita alegria no coração. E um momento emocionante durante a festa foi quando toda a equipe escolar cantou a música Emoções, de Roberto Carlos, declarando que era bom estar na escola vivendo aquele momento lindo, cheio de emoções experimentadas por todos. E para fechar de forma brilhante, houve a apresentação da Banda de música Campesina Friburguense. Realmente, foram momentos que valem e devem ser lembrados.

Hoje, a escola continua, mesmo diante de muitos desafios, trabalhando em prol dos alunos e realizando atividades que integrem a família, a escola e comunidade. Aliás, cabe ressaltar que essa é uma comunidade muito “festeira”.

Em 2014, vivenciamos um momento muito bonito, pois a escola completou 20 anos de fundação. O que a comunidade sonhou há alguns anos atrás continua sendo realidade, isto é, a escola tem sido um referencial para estas famílias e acreditamos que ainda é um local onde as pessoas depositam suas esperanças.

E, claro, que não faltou comemoração e, por isso, no dia 31 de maio de 2014, foi realizada uma linda festa com várias apresentações dos alunos e de toda a equipe escolar. Além disso, compareceram os pais dos alunos, vários membros da família Ventura, ex. funcionários e diretores e, também, ex. alunos que apresentaram seus talentos na música. Houve a apresentação da Fanfarra da Escola Municipal Demerval Barbosa Moreira (composta por alguns alunos que já estudaram na nossa escola) que no dia em que a escola foi inaugurada também tocou para a comunidade, claro que, naquela ocasião, seus componentes não eram os mesmos de hoje, mas foi uma grande alegria reviver esse momento.

Já no ano de 2016, no mês de dezembro, um grande grupo voluntário chamado “Amigos da Renata”, que já realiza um trabalho fantástico, ou seja, a cada ano escolhe uma comunidade para presentear, proporcionou à comunidade um momento inesquecível, onde em um belo domingo realizou uma grande festa para os alunos e suas famílias com pipoca, algodão doce, picolé, brincadeiras variadas, almoço, um lindo bolo, chegada de Papel Noel com distribuição de brinquedos e roupas. E no final da festa cada família recebeu uma cesta com alimentos variados. Foi realmente maravilhoso e gratificante perceber a alegria dos alunos e de seus familiares. E, principalmente, a dedicação desse grupo que com muito carinho promoveu esse momento tão especial.

Muitos fatos marcantes ainda poderiam ser contados e não são poucos, mas, para finalizar, cabe aqui registrar que a escola Américo Ventura Filho no ano de 2017 completa 23 anos de história, 23 anos dedicados à educação, 23 anos de lutas, mas, também, de muitas vitórias.

Logicamente, que não tem sido tarefa fácil, a escola tem enfrentado alguns problemas, mas o amor e a dedicação de vários profissionais que “abraçam” essa causa têm contribuído para que os obstáculos possam ser vencidos, pessoas que

acreditam na educação, que amam o que fazem e que não medem esforços para proporcionar um ensino de qualidade e, acima de tudo, que seguem em frente e não deixam de lutar por esta escola e por dias melhores para todas as crianças que aqui estudam.

(Relato feito por Jussara do Amaral Lamim, Orientadora Educacional da escola desde o ano de 1996).

7. CONTEXTO FÍSICO DA LOCALIZAÇÃO

A escola fica localizada à Rua Cândido Pardal, Nº 55, no bairro do Alto de Olaria, na zona urbana do município de Nova Friburgo – RJ. É um local que ainda necessita de algumas melhorias, no entanto, cabe ressaltar que as ruas são pavimentadas, existe um bom saneamento básico, a maioria das casas é de alvenaria, embora, algumas tenham condições precárias devido ao pouco espaço físico e em ambientes com muitas casas aglomeradas.

No bairro não tem praça e nem espaço para lazer e esportes. No entanto, possui duas escolas e uma creche que atendem à faixa etária de crianças de 04 meses até 10-11 anos de idade. Além disso, conta com alguns estabelecimentos comerciais, tais como mercado, açougue, padaria, bares, loja de artesanato, pequenas confecções de moda íntima, barbearia, salões de beleza, loja de roupas, oficina mecânica, serralheria. O local tem também algumas igrejas evangélicas de pequeno porte.

Atualmente, existem dois projetos sociais desenvolvidos por duas grandes igrejas evangélicas do bairro de Olaria que atendem as crianças da localidade com ensino de música, onde além de canto, aprendem a tocar instrumentos musicais, aprendem danças, além de atendimento às famílias, aconselhamento, orientação sobre questões que envolvem o amor, respeito, solidariedade entre outros valores.

Há transporte coletivo com uma linha de ônibus, o que facilita o acesso dos moradores ao centro da cidade. Não existe transporte escolar, já que todos os alunos moram na própria comunidade.

Na localidade existe, também, um bloco carnavalesco, o “Unidos do Imperador”, onde a comunidade participa ativamente, principalmente, na época do carnaval. O bloco fica ao lado da escola e realiza, em algumas épocas, alguns eventos para arrecadação de verbas para a manutenção da agremiação,

O bairro conta com dois pequenos postos de saúde, localizados em pontos estratégicos que atendem a adultos e crianças. Cabe ressaltar que quando algum funcionário ou aluno passa mal, o posto mais próximo sempre nos dá um auxílio. Além disso, a Psicóloga Virgínia, que atende à comunidade no posto de saúde, vem realizando, desde o ano 2015, um trabalho com os alunos do 5º ano em parceria

com a Orientadora Educacional. E, também, desde 2015, uma equipe da Escola Batista, juntamente com o Serviço de Orientação Educacional da escola, está realizando o “Projeto Valores” com todos os alunos da unidade. Cabe ressaltar que ambos os trabalhos são realizados voluntariamente.

8. CONTEXTO SOCIAL E CULTURAL

As pessoas da comunidade são ativas, gostam muito de festas, carnaval, apreciam os ritmos como o samba, o funk e música gospel. Uma boa parte dos moradores desfila no bloco na época de carnaval, momento este em que as pessoas ficam mais unidas.

Alguns problemas são enfrentados no local como a violência, a exclusão social, a baixa escolaridade de muitos moradores, a necessidade de mais médicos nos postos de saúde, a precariedade de atendimento odontológico, já que uma boa parte da nossa clientela possui sérios problemas dentários. Nota-se, portanto, que ainda é preciso parcerias com outras entidades no sentido de melhor atender aos moradores, já que estas parcerias são praticamente inexistentes no local. Na comunidade existe a Associação de Moradores e esta é dividida por lotes, pois o bairro é grande e, então, há necessidade de mais de uma liderança.

E, como já foi citado, não há área de lazer e, por isso, quando há festas na escola, as famílias participam bastante, pois essas festividades acabam sendo os únicos momentos de diversão das pessoas.

Uma parte dos moradores gosta de ir à igreja e algumas famílias dos nossos alunos também frequentam, juntamente com os filhos, os templos religiosos existentes na localidade. Estas igrejas costumam desenvolver um trabalho voltado para as crianças.

O local não dispõe de um trabalho cultural e esportivo específico e, assim, o tempo, principalmente das crianças e adolescentes, fica ocioso. E, os meios de comunicação aos quais têm acesso são através da televisão e, em alguns casos, as redes sociais, como o Facebook e WhatsApp.

No que diz respeito ao relacionamento com outras unidades escolares, utilização dos espaços pela comunidade ainda é deficiente, precisando de uma integração mais consistente. No que diz respeito ao Conselho Escolar pode-se dizer que no ano de 2017 houve uma pequena melhora, mas, no entanto, ainda é necessária uma atuação mais eficaz e participativa do mesmo.

9. RECURSOS

9.1 Financeiros

Verbas referentes ao ano de 2017.

FONTE		RECURSOS
MUNICIPAIS	Secretaria de Educação (verba de merenda)	R\$ xxxxxx
	Outras	R\$ xxxxx
	Total	R\$ xxxxxx
FEDERAIS	MEC	R\$ xxxxx
	PDE	R\$ 9,23
	PDDE	R\$ 865,43
	ACESSIBILIDADE	R\$ 8.402,08
	MAIS EDUCAÇÃO	R\$ 51.542,47
	Outras	xxxxxxxxxxxx
	Total	R\$ 60.819,16
OUTRAS		R\$ xxxxx
	Outras	R\$ xxxxx
	Total	R\$ xxxxx
Total Geral		R\$ 60.819,16

9.2 Espaço físico

A escola Municipal Jornalista Américo Ventura Filho está instalada em prédio próprio e foi construída há 23 anos e passou por uma ampliação no ano de 2002. A escola estava necessitando de reforma em algumas de suas dependências, já que as condições da edificação encontravam-se precárias. Após muitas solicitações, finalmente no início do ano letivo de 2017, aconteceram essas reformas, deixando a escola com um aspecto bonito e agradável.

Atualmente, possui seis salas de aula, sala de professores, sala da direção, uma sala de aula que foi adaptada e transformou-se em dois espaços (onde funcionam o Serviço de Orientação Educacional e a Secretaria), um laboratório de informática (onde funciona também a Sala de Recursos), uma despensa, refeitório, cozinha, quatro salas que foram adaptadas para as oficinas do Programa Mais Educação (atualmente o programa não está funcionando), dois banheiros para os alunos (masculino e feminino) e um banheiro para os funcionários, além de uma área de serviço e um pátio sem cobertura, este último é o local onde os alunos realizam suas atividades de lazer e recreação.

A escola possui uma rampa para acessibilidade e nos banheiros dos alunos há um sanitário para cadeirantes. As salas de aula são amplas e de fácil acesso. Só as salas onde funcionavam as oficinas do Programa Mais Educação têm escadas de acesso e não rampa. O refeitório é espaçoso e a cozinha é bem ampla, limpa, iluminada e arejada. A sala do laboratório de informática tem ótimo tamanho, mas necessita de reparos no telhado, pois há vazamento quando chove. Portanto, a escola possui bom espaço físico.

9.3 Recursos técnicos e pedagógicos

A unidade escolar possui dezesseis computadores, no entanto, nem todos estão em uso, pois apresentam alguns problemas, sendo que quinze estão no laboratório de informática, um encontra-se na sala da direção. Ainda há mais um computador antigo que não está funcionando.

A escola também tem três aparelhos de televisão, dois DVDs, um aparelho de som, dois microfones, uma caixa amplificadora, uma máquina fotográfica digital, uma filmadora de pequeno porte, um data show com tela de projeção, um ar condicionado para o laboratório de informática.

A Instituição ainda conta com materiais pedagógicos tais como: jogos diversos (quebra-cabeça, material dourado, alfabeto móvel, blocos lógicos, entre outros), livros didáticos e de literatura infantil, fantoches, alguns brinquedos, fitas de DVDs com assuntos educacionais, CDs com músicas infantis, revistas direcionadas ao tema educação. Bolas, cones e corda para atividades recreativas.

Ainda tem mobília para as salas de aula, sala da direção, sala da Orientação Educacional, secretaria, sala dos professores, laboratório de informática, mesas e bancos para o refeitório.

A cozinha dispõe de equipamentos necessários para a realização de suas atividades como geladeira, fogão, micro-ondas, freezer, liquidificador comum e industrial, copos, talheres, pratos, canecas, panelas, mesa, cadeira, filtro de água. Na área de serviço tem uma máquina de lavar roupas, uma secadora de roupas, escada de ferro, mangueira d'água para limpeza da escola. Além de algumas ferramentas para pequenos consertos e utensílios para a limpeza da unidade.

10. GESTÃO

A direção da escola foi eleita democraticamente pelo colegiado e pais/responsáveis no ano de 2014 para o biênio 2015/2016 e reeleita no final de 2016 para o biênio 2017/2018. Assim, observa-se que, embora tenha ocorrido eleição para os gestores, isso ainda é muito novo e, por isso, esse processo encontra-se ainda caminhando para de fato se constituir em uma gestão democrática e participativa não só no sentido de eleição, mas, também, em relação à prática real deste tipo de gestão.

Em relação ao Conselho Escolar pode-se dizer que este precisa ser mais ativo, melhorando a sua participação. E, no que diz respeito ao Grêmio, esta unidade escolar ainda não o formou.

O gerenciamento dos recursos materiais e financeiros é feito pela gestão escolar juntamente com a participação e atuação da A.A.E. (Associação de Apoio a Escola). E os recursos humanos são coordenados pela direção da escola que fiscaliza o exercício funcional de cada profissional nas suas diferentes áreas e atividades.

A escola foi inserida no Programa Mais Educação do Governo Federal desde o ano de 2010, realizado até o ano de 2013, entretanto, atualmente, não está em funcionamento. A Unidade Escolar também foi inserida no Programa Escola Aberta no ano de 2013, mas, no entanto, o referido programa não está em funcionamento também. Já o PSE (Programa Saúde na Escola) está atuante na unidade escolar.

A escola possui uma secretaria que funciona em uma sala adaptada para esse fim, porém, não dispõe de secretário escolar. Por isso, a direção da escola é quem fica responsável por esse setor, mas, no entanto, existe uma funcionária que auxilia a equipe gestora na emissão de histórico escolar, efetuação de matrículas, transferências, repasse das notas dos alunos para os documentos específicos, entre outros.

Já a atualização e qualificação dos docentes e demais funcionários estão, atualmente, sendo feitas pela Secretaria de Educação através de cursos e/ou reuniões. Alguns profissionais realizam qualificações através de recursos próprios, participando de cursos, palestras, entre outros. Há na escola a reunião pedagógica

na qual os professores têm a possibilidade de trocar experiências, planejar algumas ações para a prática pedagógica, discutir e analisar o desenvolvimento dos alunos. São feitos, ainda, estudos para a atualização da equipe e, além disso, as relações interpessoais e as emoções de cada docente são trabalhadas através de textos, dinâmicas, entre outras estratégias. A reunião pedagógica da Educação Infantil está sendo coordenada pela Orientadora Educacional e a do Ensino Fundamental pela Diretora.

Outro fator a pontuar é em relação à demanda de ofertas de vagas, já que observa-se que para o ensino fundamental a oferta é maior, pois há algumas turmas com um número pequeno de alunos (4º e 5º anos), embora, em 2017 houve um aumento desse número nas demais turmas.

Já em relação à Educação Infantil a procura por vagas é maior do que a oferta e isso se deve ao fato da Pré Escola ser em horário integral.

(Segue, em anexo, cópia do Calendário Escolar)

10.1 Programas Federais na escola

Programa Mais Educação

É um programa do governo federal onde a escola recebe recursos financeiros para melhorar a qualidade da educação. Através desse programa o aluno permanece na escola por um tempo maior do que a carga horária normal, totalizando 35 horas semanais. Assim, são oferecidas oficinas ministradas por monitores que recebem uma ajuda de custo. Os alunos frequentam as oficinas no contra turno.

OBS: Cabe ressaltar que esse programa foi implantado nesta unidade escolar no ano de 2010 até o ano de 2013, mas, atualmente, não está em funcionamento.

Programa Saúde na Escola (PSE)

Programa do governo federal que, através de ações concretas, visa integrar saúde e educação, a fim de que os alunos tenham informações em relação à saúde física, mental e social para que tenham uma vida saudável.

Este programa está em funcionamento na escola e é realizado pela Secretaria de Saúde.

A.A.E (Associação de Apoio à Escola)

PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)

Composta por membros da escola e por pais de alunos que devem ser eleitos através de Assembleia Geral, com o objetivo de fiscalizar e administrar recursos vindos de órgãos federais, estaduais e municipais e, também, promover o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

As funções dos participantes dessa Associação são definidas em estatuto próprio, baseadas sob o ponto de vista jurídico, administrativo e educacional.

PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola)

É um programa do governo federal, no qual a escola deve elaborar ações que a auxilie a realizar melhor o seu trabalho, aumentando o índice de aprovação e aproveitamento dos alunos.

10.2 Qualificação da equipe escolar

Tabela 4

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR		
FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Adacir de Souza Marinho	Diretora	Pedagogia/ Pós-graduação Administração e Supervisão
Ana Lucia Marquy Mariano	Professor I	Pedagogia
Andrezza Gouvêa Vieira Martins	Professor I / Auxiliar de aluno NEE	Pedagogia
Bruna Temperine da Silveira Juliat	Professor I	Formação de Professores/ Fisioterapia
Elaine Duarte	Professor I	Formação de Professores/cursando Pedagogia
Elaine Machado Silva	Auxiliar de creche	Formação de Professores
Franciane Zebendo dos Santos	Auxiliar de creche	Pedagogia/ Pós- graduação Psicopedagogia
Geuza Penha de Almeida Dias	Professor I	Formação de Professores
Jussara do Amaral Lamim	Orientador Educacional	Pedagogia / Pós- graduação Psicopedagogia
Lilian Pinheiro de Carvalho	Professor I	Formação de Professores
Lumara Teixeira Mafort	Professor I	Pós-graduação Gestão, Supervisão e Orientação
Maria de Lourdes V. C. da Conceição	Professor I	Pedagogia
Maria Dionea Ferreira de Souza	Merendeira	Ensino Médio completo
Marizete Figueira Jorge	Auxiliar de creche	Formação de Professores
Mônica Mozer da Costa Bohrer	Auxiliar de aluno NEE	Formação de Professores
Nébia da Penha Martins	Inspetor de aluno	Formação de Professores
Neli de Castro	Auxiliar de creche	Ensino Fundamental completo
Patrícia da Silva Monteiro Oliveira	Professor I	História
Silvia Bento Féu	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Médio incompleto
Sueli da Silva Sevilha Souza Silva	Auxiliar de aluno NEE	Formação de Professores
Sueli Gonçalves da Silva	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Médio
Sueli R. Marques Gouvêa	Merendeira	Ensino Médio
Tânia Regina Lorena Bastos	Inspetor de aluno	Ensino Médio
Tatiene Rocha Pacheco de Sousa	Professor I	Pedagogia/Pós-graduação Docência do Ensino Superior
Tiffany Santos da Conceição Carriello	Diretor Adjunto/ Auxiliar de aluno NEE	Cursando História e Pedagogia
Viviane Moraes da Silva Tavares	Professor I	Pós-graduação em Psicopedagogia
Wania Temperini	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Fundamental incompleto
Zaide de Ornellas Martins	Professor I	Pedagogia

11. PROPOSTAS

A escola segue a Proposta Curricular da Secretaria Municipal de Educação, cuja linha metodológica objetiva o sóciointeracionismo, bem como utiliza os parâmetros de avaliação de acordo com as orientações da Secretaria de Educação.

11.1 Metodologias

Além de seguir a Proposta da Rede Municipal de Ensino, a unidade escolar utiliza-se de outros instrumentos avaliativos, tais como, observação direta dos alunos, suas atitudes, seus interesses, participação nas atividades na sala de aula e extraclasse, procurando respeitar o ritmo de cada educando. Procura-se adequar os materiais pedagógicos ao currículo de forma diversificada através de jogos pedagógicos, livros de literatura infantil, adotando-se as atividades didáticas sob a orientação da Coordenação Pedagógica. São trabalhados, também, temas como pluralidade cultural, ética e cidadania, saúde e meio ambiente de forma mais contextualizada, através de atividades dinâmicas, com a participação dos alunos. Além disso, quinzenalmente, é desenvolvido o “Projeto Valores” na unidade escolar para todo o corpo discente e docente em parceria com uma equipe da Escola Batista, além do Projeto “Friburgo 200 anos” que será desenvolvido até o mês de maio de 2018.

Cabe ressaltar que a escola trabalha através da metodologia de projetos na Educação Infantil, trabalhando-se temas como: Viva Saudável, Valores na Escola, Respeitando as Diferenças, Literatura Infantil, Preservando o Meio Ambiente, entre outros. E, no ano de 2017, a escola trabalha os Projetos: “A Escola que Ama” e “Friburgo 200 anos”, além do Projeto da turma que é planejado e executado de acordo com o interesse dos alunos, suas curiosidades e problemas surgidos em classe, sendo todos integrados de acordo com a Proposta Curricular da Secretaria de Educação e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs), Resolução nº 05/2009, tendo como eixos norteadores as interações e brincadeiras, além das doze experiências.

11.2 Aspecto pedagógico

A Proposta Pedagógica da Unidade Escolar segue as orientações da Proposta Curricular da Secretaria Municipal de Educação e, baseada nesta proposta, a escola utiliza atividades pedagógicas e didáticas a fim de recuperar os alunos que estão com baixo rendimento escolar procurando, na medida do possível, atender as suas necessidades, resgatando sua autoestima, procurando promover uma proposta que leve em conta os valores e as habilidades de cada educando.

Sobre repetência pode-se observar que, até o ano de 2015, a mesma estava ocorrendo mais no 3º ano de escolaridade, as dificuldades de aprendizagem estavam bastante acentuadas. Assim, para melhorar esse aspecto, os profissionais realizaram um trabalho diferenciado para aqueles alunos com maiores problemas no aprendizado, dando-lhes um atendimento mais individualizado, observando-se no fim do ano de 2016 melhora no rendimento dos alunos, diminuindo, dessa forma, o índice de reprovação neste referido ano de escolaridade. No entanto, observa-se que em 2017 os alunos de 2º e 3º anos estão apresentando dificuldades de aprendizagem.

A equipe escolar também contribui para o desenvolvimento dos alunos fazendo orientação para os pais em relação ao desempenho escolar dos filhos através de conversas individuais e em reuniões de pais. Além disso, os professores fazem um trabalho através de jogos didáticos. E, ainda, quando necessário, esses alunos são encaminhados para o SEAPP, Sala de Recursos, entre outros.

Em relação à evasão escolar, pode-se observar que o índice é bem baixo e quando há aluno infrequente o mesmo é alertado através de conversa e, além disso, os pais são chamados à escola e procura-se fazer um trabalho de conscientização da importância da frequência escolar para se alcançar uma melhor qualidade na aprendizagem. Outro fato a ressaltar é a relação idade/série que também melhorou, isto é, essa defasagem diminuiu nos últimos anos.

No que diz respeito à Educação Especial, a escola tem tentado incluir os alunos com deficiência através de um atendimento mais individualizado, respeitando o ritmo destes. No entanto, cabe ressaltar que não se traduz em um trabalho completo, pois há muitas dificuldades em relação à preparação dos profissionais e também poucos recursos didáticos e materiais para atender melhor a essa clientela.

Assim, mesmo diante dos obstáculos enfrentados, a escola procura não apenas cumprir uma lei que diz que as crianças deficientes devem estar no ensino regular, mas, dentro daquilo que é possível, realiza um trabalho de resgate da autoestima desses alunos, acolhendo e respeitando as suas diferenças, além de fazer algumas adaptações para que o aluno público alvo da Educação especial possa ser atendido em suas necessidades para garantir aos mesmos uma aprendizagem mais significativa e, também, não só o direito à educação, mas a sua permanência na escola.

E para que esse trabalho seja realizado de forma mais eficaz a escola dispõe de sala de recursos, onde é realizado atendimento aos alunos da própria escola e de outras unidades próximas. Dessa forma, os alunos que necessitam desse atendimento especializado estão sendo acompanhados pela professora do AEE uma vez por semana. Atualmente, são dez em atendimento. Cabe ressaltar que, quando necessário, esses alunos são encaminhados também para outras instituições e/ou outros profissionais.

Outro aspecto a salientar é em relação à valorização dos profissionais que tem sido feita de maneira gradual, ou seja, em alguns aspectos ainda há necessidade de ajustes para que, assim, cada profissional possa sentir-se inserido no contexto escolar de forma que haja o entendimento que faz parte da escola como um elemento de suma importância para o bom andamento da Instituição.

Além de todos esses aspectos abordados, ressalta-se que a escola participa de avaliações externas tais como: ANA, Saerjinho, Provinha Brasil, engajando-se na aplicação das mesmas de forma bem efetiva, fazendo uma análise reflexiva não só de suas aplicações, mas, também, dos resultados alcançados, a fim de discutir as práticas pedagógicas na busca de alternativas que venham contribuir para a aprendizagem dos educandos.

11.3 Relações interpessoais na escola

As relações interpessoais têm sido trabalhadas, gradativamente, de acordo com as questões que surgem no dia a dia da escola, através do envolvimento da equipe nas atividades escolares, na conversa e reuniões.

No que diz respeito a outras questões tais como violência interna e disciplina, as mesmas são tratadas de forma participativa, isto é, ouvindo todos os envolvidos nos conflitos surgidos na unidade escolar. Além disso, procura-se desenvolver um trabalho de conscientização com os alunos que apresentam problemas de indisciplina, utilizando-se do diálogo, atendimento individual (caso seja necessário), atendimento aos pais dos alunos envolvidos em atitudes de violência e, também, na realização de trabalhos, dentro da proposta curricular, que abordem essas questões.

Já a solução para a violência externa foge ao alcance da escola, no entanto, procura-se desenvolver trabalhos com o objetivo de mostrar para os alunos as consequências causadas pela violência e como cada um pode contribuir para melhorar o local onde vive através de atitudes corretas e, assim, promover a paz.

Em relação aos direitos e deveres dos alunos, professores e demais funcionários, a escola baseia-se no Regimento Escolar da Secretaria de Educação, já que ainda não tem um regimento interno.

12. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Elevar o desempenho acadêmico dos alunos, de modo a diminuir a reprovação, contribuindo para a melhoria da aprendizagem.

Promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação da escola;

Fortalecer a participação dos pais na escola, envolvendo-os nas questões educacionais de seus filhos;

13. PLANO DE AÇÃO

Objetivo Estratégico: Elevar o desempenho acadêmico dos alunos.

Meta: Implantar um conjunto de ações contínuas para acompanhar o desempenho dos alunos do 1º ao 5º ano, aumentando o índice de aprovação dos alunos do 3º ao 5º ano de escolaridade de 61% para 80% e melhorar o nível de aprendizagem dos alunos do 2º ano até o final do ano letivo de 2017.

Justificativa: Após análise do desempenho dos alunos, principalmente, os de 2º e 3º anos, observou-se um índice significativo de problemas de aprendizagem nesse grupo, por isso são necessárias ações para diminuir esse índice.

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO	RECURSOS
			MATERIAIS/ HUMANOS
Promover grupos de estudo e palestras para os professores.	Jussara (O.E.)	03/17 a 11/17	Materiais impressos, apostilas. Palestrantes
Realizar análises com os professores sobre o desempenho e aprendizagem de cada aluno.	Jussara (O.E.)	03/17 a 12/17	Fichas e/ou cadernos de registros.
Promover projetos de leitura	Tiffany (Diretora adjunta) Jussara (O.E)	05/17 a 10/17	Materiais diversos, livros, revistas, fantoches. Professores
Implantar a sala de leitura.	Adaicir (Diretora)	06/17 a 08/17	Livros, jornais, revistas, mobílias.
Criar um caderno e/ou pasta de textos que serão escritos por todas as turmas da escola.	Maria de Lourdes (Professora) Zaide (Professora)	05/17 a 12/17	Cadernos, lápis, borracha, pastas. Alunos e professores

Realizar rodas de leitura e contação de histórias feitas por professores e outras pessoas ligadas a esta área.	Tatiene (professora) Andrezza (Professora)	04/17 a 12/17	Livros, aparelho de som, fantoches, cartazes. Contadores de história Professores
.Implantar um sistema de contação de histórias feita por alunos de anos escolares mais adiantados para as outras turmas.	Geuza (Professora) Patrícia (Professora)	04/17 a 12/17	Livros, figuras, cartazes. Alunos
Realizar atividades individualizadas para alunos com baixo rendimento escolar.	Professora de cada turma	03/17 a 12/17	Materiais diversos, jogos, livros, dinâmicas, materiais concretos. Professores
Encaminhar e acompanhar os alunos atendidos pelo SEAPp. Sala de Recursos e outras Instituições.	Jussara (O.E)	03/17 a 11/17	Fichas de encaminhamentos e relatórios impressos.
Criar uma planilha de acompanhamento do desempenho acadêmico e participação do aluno, computando esses itens e valorizando-os.	Adaicir (Diretora) Tiffany (Diretora adjunta) Jussara (O.E.)	04/17 a 11/17	Materiais impressos

PLANO DE AÇÃO

Objetivo Estratégico: Promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação da escola.

Meta: Propor e desenvolver pelo menos uma atividade semanal na sala de informática com horário definido para cada turma.

Justificativa: Diante do grande desenvolvimento na área tecnológica, percebe-se que tal recurso é uma ferramenta fundamental para que os nossos alunos possam ser inseridos no mundo da informação. Portanto, entende-se que através desse instrumento os educandos podem melhorar significativamente o seu desempenho escolar.

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO	RECURSOS
			MATERIAIS/HUMANOS
Reativar a sala de informática	Adaicir (Diretora)	05/17a 08/17	Computadores e mobília
Elaborar um cronograma de uso da sala de informática	Tiffany (Diretora adjunta)	05/17 a 11/17	Materiais impressos
Planejar temas para serem trabalhados na sala de informática	Professora de cada turma	05/17 a 11/17	Caderno de planejamento
Orientar os alunos quanto ao uso do computador e da internet	Professora de cada turma	05/17 a 12/17	Computadores e a internet
Realizar atividades pedagógicas fazendo o uso do computador	Professora de cada turma	05/17 a 12/17	Computadores, internet

PLANO DE AÇÃO

Objetivo Estratégico: Fortalecer a participação dos pais na escola, envolvendo-os nas questões educacionais de seus filhos.

Meta: Desenvolver atividades no ano 2017 envolvendo os pais dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; realizar reuniões bimestrais para prestar informações a respeito do desempenho dos alunos.

Justificativa: Para que os alunos possam ter um bom desenvolvimento escolar é necessário não só o empenho da equipe escolar, mas, também, existe a necessidade da participação da família. Portanto, entende-se que promover ações que viabilizem a integração da família com a escola é fundamental para que os alunos tenham uma aprendizagem efetiva e de qualidade.

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO	RECURSOS
			MATERIAIS/HUMANOS
Organizar e realizar reuniões bimestrais com os pais	Adaicir (Diretora) Tiffany (Diretora adjunta)	02/17 a 11/17	Sala para reunião, textos impressos, data show.
Organizar as pautas das reuniões de pais	Ana Lúcia (Professora) Geuza (Professora)	02/17 a 11/17	Papel ofício, livro ata.
Promover um momento de vivência dos pais com os filhos em algumas atividades.	Maria de Lourdes (Professora) Tatiene (Professora)	07/17 a 11/17	Materiais diversos Professores
Realizar exposições das atividades realizadas com os alunos.	Ana Lúcia (Professora) Elaine (Professora)	05/17 a 11/17	Materiais confeccionados pelos alunos.
Realizar a Festa da Família uma vez ao ano	Jussara (O.E.) Tiffany (Diretora adjunta)	08/17 a 10/17	Materiais diversos Alunos, professores, pessoal de apoio.

14. AVALIAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) foi realizado através de discussões em relação ao que se desejava para a melhoria do ensino. Durante essas discussões surgiram questionamentos de como melhorar a aprendizagem dos alunos a fim de proporcionar-lhes uma educação de qualidade, de que forma os envolvidos nesse processo poderiam ajudar, quais as ações que seriam possíveis de serem feitas para se atingir as metas estabelecidas.

Antes de ser construído, foi feita uma sensibilização para convocar a equipe escolar para os debates sobre o PPP. Assim, cada profissional levou sugestões e apresentou ao grupo. Em outros encontros, foram feitas modificações e acréscimos nas propostas apresentadas. Depois dessas etapas, o Projeto foi organizado.

No ano letivo de 2017, aconteceram algumas mudanças e, portanto, houve a necessidade de atualizar o documento.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Político Pedagógico respeita as normas e diretrizes comuns do Sistema Municipal de Ensino e segue, também, o Regimento Escolar que é o documento legal da Secretaria Municipal de Educação, além de considerar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9.394/ 20 de dezembro de 96 (LDB) e o Plano Municipal de Educação. Foi construído pelo colegiado através de encontros, tendo como responsáveis pela sua coordenação a Orientadora Educacional e a Equipe Gestora, sendo a Orientadora Educacional a organizadora do documento. Cabendo ressaltar que o referido Projeto Político Pedagógico foi elaborado no ano de 2004, passando por algumas avaliações e revisado nos anos de 2010, 2013, 2016 e, agora, atualizado nesse corrente ano (2017).

As propostas apresentadas nesse Projeto Político Pedagógico (PPP) devem ser sempre avaliadas para que sejam incluídas novas ações que se fizerem necessárias para a melhoria do processo educativo. Sendo assim, isso ocorrerá anualmente através de reuniões com a participação de toda a comunidade escolar, além do envio de um questionário para os pais para avaliação do trabalho desenvolvido na Unidade Escolar.

Nova Friburgo, 30 de junho de 2017.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília.

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Jornalista Américo Ventura Filho, 2010, 2013, 2016.

Proposta Curricular da Secretaria Municipal de Educação.

Regimento Escolar da Secretaria Municipal de Educação.

VEIGA, I.P.A; RESENDE,L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do projeto político pedagógico. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Elaboração e coordenação: Jussara do Amaral Lamim - Orientadora Educacional

Implementação do Projeto na escola: Adacir de Souza Marinho - Diretora

Tiffany Santos da Conceição Carriello -

Diretora Adjunta

ANEXO

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA (2017)

- 1- Emocionômetro : lidando com as minhas emoções
- 2- Mala Viajante
- 3-Projeto Valores
- 4- Projeto “A Escola que Ama”
- 5- Projeto “Friburgo 200 anos”

Projeto Emocionômetro: lidando com as minhas emoções é realizado pela Orientadora Educacional com os professores nas reuniões pedagógicas.

Projeto Mala Viajante foi enviado pela Secretaria de Educação e é realizado pelos professores junto aos alunos.

Projeto Valores é desenvolvido na unidade escolar pela equipe da Escola Batista em parceria com o Serviço de Orientação Educacional para os alunos, professores e demais funcionários da escola.

Projeto “A Escola que Ama” elaborado pelos professores da Educação Infantil e Orientadora Educacional, sendo desenvolvido nas turmas pelas professoras.

Projeto “Friburgo 200 anos”: Projeto Institucional enviado pela Secretaria Municipal de Educação para ser desenvolvido com todas as turmas da escola.

Todos os assuntos trabalhados nos referidos projetos serão abordados durante a execução das ações do Plano de Ação do PPP.

EVENTOS E FESTIVIDADES (2017)

Festa da Páscoa

Festa do aniversário da escola

Festa junina


Festa da Primavera

Festa do dia das crianças

Show de Talentos

Festa do 1º ano

Festa de encerramento do ano letivo

 PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE, PRÉ-ESCOLA, HORÁRIO PARCIAL) ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR CALENDÁRIO ESCOLAR – ANO 2017 E.M. JORNALISTA AMÉRICO VENTURA FILHO																																	
DIAS MESES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	DIAS LETIVOS	
JANEIRO	FÉRIAS																															–	
FEVEREIRO	RP	RP	RP	S	D	▶	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	R	F	-	-	-	15	
MARÇO	R	R	R	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	PN	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	19	
ABRIL	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	PF	F	S	D	-	-	-	-	-	-	-	F	S	D	-	-	-	PN	S	D	16
MAIO	F	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	DC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	D	-	22	
JUNHO	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	F	R	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	20	
JULHO	S	D	-	-	-	-	-	-	SL	D	-	-	-	-	FB CC 4	S	D	R	R	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	S	D	2 ^o bim.: 11 3 ^o bim.: 01
AGOSTO	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	23	
SETEMBRO	-	S	D	-	-	-	F	S	D	-	-	-	-	-	SL	D	-	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	FB CC	S	21	
OUTUBRO	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	F	R	S	D	-	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	20	
NOVEMBRO	-	F	R	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	F	-	-	S	D	F	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	18	
DEZEMBRO	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	CC	S	D	-	-	-	-	CP 4	RA	R	S	D	R	R	R	S	D	14
TOTAL DE DIAS LETIVOS: 200										1 ^o SEMESTRE: 103										2 ^o SEMESTRE: 97													

Legenda: RP Reestruturação e Planejamento da U.E. ▶ Início do ano/semestre letivo ◀ Final do ano/semestre letivo SL Sábado Letivo S/F Sábado / Feriado - Letivo R Recesso F Feriado FB Final de Bimestre CC Conselho de Classe/Letivo (50% de aula). A critério da U.E., dentro de cada bimestre, até FB. CP Conselho de Promoção/Letivo (50% de aula). RA Entrega do Relatório Anual SL – Sábado Letivo PN – Paralisação Nacional PF – Ponto Facultativo DC- Desfile Cívico	Feriados / Eventos: Fevereiro: 01 a 03 -Reestruturação e Planejamento da U.E./SME 06 - Início do Ano Letivo 28 - Carnaval Março: 01 - Quarta- feira de Cinzas 15 – Paralisação Nacional Abril: 13- Ponto Facultativo 14- Sexta-feira Santa 21- Tiradentes 23- São Jorge 28- Fim do 1 ^o Bimestre	Maió: 01 -Dia do Trabalho 16 – Desfile Cívico/Aniversário Friburgo Junho: 15 - Corpus Christi Julho: 08-Festa na Roça 14- Fim do 2 ^o Bimestre/1 ^o Semestre 15 a 30 - Recesso Escolar 31 -Início do 3 ^o Bimestre / 2 ^o Semestre Setembro: 07 -Independência do Brasil 16- Festa da Primavera 29 -Fim do 3 ^o Bimestre	Outubro: 12 - N. Sra. Aparecida 15 - Dia do Professor 28 – Dia do Funcionário Público Novembro: 02 - Finados 15- Proclamação da República 20- Dia da Consciência Negra Dezembro: 20 - Fim do 4 ^o Bim./2 ^o Semestre/Ano Letivo 21- Entrega do Relatório Anual ao Setor de Inspeção Escolar 22 a 31 - Recesso Escolar
---	---	---	---